

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Departamento de Antropologia  
Disciplina: 335606 – SEMINÁRIO AVANÇADO EM TEORIA 1  
Profa. Eurípedes da Cunha Dias  
1/2004

## PROGRAMA

O curso apresenta novos enfoques teóricos sobre a formação do Estado nacional, que se distinguem pela análise das relações entre cultura, poder e estado. A primeira unidade do programa contém textos que permitem a discussão sobre a passagem teórica de algumas formulações clássicas a esses novos enfoques; a segunda unidade apresenta alguns casos de formação de Estados nacionais da América Latina, analisados a partir de diferentes abordagens e a terceira unidade propõe a relevância de alguns processos sociais - movimentos sociais do passado e do presente - para a compreensão da formação de Estado nacional brasileiro.

### I – Cultura, poder e estado

TIVEY, Leonardi. 1981. *El Estado Nación*. Introducción, pp. 9-22. Barcelona: Ediciones Península.

NAVARI, Cornelia. 1981. Los orígenes del Estado Nación. In *El Estado Nación*. Leonardi Tivery (org.), pp. 25-54. Barcelona: Ediciones Península.

TROUILLOT, Michel-Rolph. The Anthropology of the State in the Age of Globalization. *Current Anthropology*, Vol. 42 (I): 125-138. February 2001.

WEBER, Max. 1969. *Economia y Sociedad*. Vol. 1: Poder, dominación, pp. 43-46; Los tipos de dominación, pp. 170-20. México: Fondo de Cultura Económica.

WEBER, max. 1999. *Economia e Sociedade*. Vol. 2: Cap. III, Comunidades Políticas, pp. 155-164; Cap. IX, Sociologia da Dominação, Seção 1, pp. 187-196; Seção 8, pp. 517-543. Brasília: Editora UnB.

HELD, David & MCGREW. 2000. *Prós e Contras da Globalização*. Cap. 1, Conceituando a globalização, pp. 11-23; Cap. 2, Reconfiguração do poder político? pp. 24-36. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

FOUCAULT, Michel. 1986. *A Microfísica do Poder*. Cap. III, Sobre a história da sexualidade pp. 243-276. Rio de Janeiro: Graal, 3ª edição.

FOUCAULT, Michel. 2002. *Vigiar e Punir*. Cap II, O Panoptismo; Cap III, Os Recursos para o Bom Adestramento. Rio de Janeiro: Vozes.

RABINOW, Paul. 1999. *Antropologia da Razão*, pp. 27-53. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

BUCI-GLUCKSMANN, Christinne. 1980. *Gramsci e o Estado*, pp. 69-95 e 201-207. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

SLATER, David. 2000. Repensando as Espacialidades dos Movimentos Sociais: questões de fronteiras, culturas e política em tempos globais. In *Cultura e Política nos Movimentos Sociais Latino-Americanos* (S.E. Alvarez, E. Dagnino, A. Escobar, orgs.), pp. 503-533. Belo Horizonte: Editora UFMG.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Sociedade Civil entre o Político-estatal e o Universo Gerencial. *RBCS* Vol. 18, nº 52, junho/2003.

CHATERJEE, Partha. 2004. *Colonialismo, Modernidade e Política. Populações e Sociedade Política*, pp. 131-170, Salvador-Bahia: EDUFBA.

WOLF, Eric R. 2001. *Figurar el Poder: ideologías de dominación en crisis*, pp. 15-95. México: CIESAS.

GUPTA, Akhil and James Ferguson. 1999. *Culture, Power and Place. Culture, Power, Place: Ethnography at the End of an Era*, pp. 1-29; Beyond “Culture”: Apace, Identity, and the Politics of Diference, pp. 33-51. London: Duke University Press.

GUPTA, Akhil, “Blurred Boundaries: the discourse of corruption, the culture of politics, and imagined states”. *American Ethnologist*. 22 (2): 375-402. 1995.

MARSTON, Sallie. Space, Culture, State: Uneven developments in political geography. *Political Geography* 23 (2004) 1-16.

VAN DEUSEN, Richard. “The State, culture and rights: a response to Sallie Marston’s Space, culture, state: uneven developments in political geography”. *Political Geography* 23 (2004) 27-34.

## **II. O Estado sob diferentes abordagens**

VELLINGA, Menno. 1998. The Changing Role of the State in Latin America. In *The Changing Role of the in Latin America* (Menno Vellinga (org.) pp. 1-25. E.U.A.: Westview Press.

MERQUIOR, J.G. 1992. Padrões de Construção do Estado no Brasil. Em *Os Estados na História* (John Hall org.), pp. 386-421. Rio de Janeiro: Imago Editora.

ARANDA, Salvador Maldonado. 2001. *Dilemas do Estado Nacional*. México: Ciesas.

LEAL, Vitor Nunes. 1948. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. Rio de Janeiro: Forense, 2ª edição.

SAES, Décio. 1985. *A Formação do Estado Burguês no Brasil (1888-1891)*, pp. 13-181. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. 1995. *Um Grande Cerco de Paz: poder, indianidade e formação do Estado no Brasil*. Petrópolis: Vozes.

### III. Movimentos populares – tradicionais e novos – e formação do estado

DIAS, Eurípedes da Cunha. 2001. Arqueologia dos Movimentos Sociais. In *Movimentos Sociais no Início do Século XXI: antigos e novos atores sociais*. Maria da G. Gohn, pp. 91-111. Petrópolis: Vozes.

QUINTÃO, Antonia Aparecida. 2002. *Lá vem o meu parente: as irmandades de pretos e pardos no Rio de Janeiro e em Pernambuco (século XVIII)*. São Paulo: AnnaBlume Editora.

SALLES, Vicente. 1971. *O Negro no Pará: Sob o regime da escravidão*. 4ª Parte, 9. Lazer do Escravo, pp. 185-199, 5ª Parte: 3. A Cabanagem: uma rápida visão da guerra popular, pp. 259-271; 6ª Parte: 2. “Uma escrava original”, pp. 328-330. Rio de Janeiro: Aggs Indústrias Gráficas.

BELTRÃO, Jane Felipe. 2004. *Cólera, o flagelo da Belém do Grão-Pará*. Belém: Editora Universitária, UFPA.

SCHWARTZ, Stuart B. 1814. *Cantos e Quilombos numa Conspiração de Escravos Hussás*. In *Liberdade por um Fio* (João José Reis e Flávio dos Santos Gomes, orgs., pp. 373-406. São Paulo: Cia das Letras, 2ª edição.

BARTOLOMÉ, Miguel Alberto. 2002. *Movimientos Índios en América Latina: Los Nuevos Procesos de Construcción Nacionalitaria*. Série Antropologia/Departamento de Antropologia, UnB, n° 321.

DARNOVSKY, M.; EPSTEIN, B.; FLACKS, R. (1995). Introdução. In *Cultural Politics and Social Movements*, pp. vii-xxiii. Philadelphia: Temple University Press.

STURGEON, Noël. 1995. Theorizing Movements: Direct Action and Direct Theory. In *Cultural Politics and Social Movements* (M. Darnosky, B. Epstein, R. Flaks, orgs., pp. 35-51. Philadelphia: Temple University Press.

ALLEN, Hunter. 1995. Rethinking Revolution in Light of the New Social Movements. In *Cultural Politics and Social Movements* (M. Darnosky, B. Epstein, R. Flaks, orgs., pp. 320-343. Philadelphia: Temple University Press.

#### Sistema de Avaliação

Para fins da avaliação da disciplina, propõe-se um trabalho que você poderá responder separadamente, em dois, ou em um só texto. (1) Elaboração de dois textos: no primeiro, de enfoque mais teórico, pede-se a formulação e o desenvolvimento de uma questão que envolva a interlocução entre dois ou mais autores. (2) No segundo, pede-se a análise comparativa entre dois ou mais casos — de formação do estado nacional, ou de movimentos sociais, apoiando-se nas construções dos autores estudados. Nesse poderá ser incluído algum caso que você esteja estudando.

Se sua opção for a elaboração de apenas um texto, escolha a segunda alternativa. A data de entrega do primeiro trabalho é dia 28 de junho e a do segundo no último dia do prazo a ser concedido pelo DPP. Na primeira alternativa, os textos deverão ter o

mínimo de 5 e o máximo de 8 páginas. Na segunda o mínimo de 10 e o máximo de 16. Fonte Times New Roman, 12, espaço 1,5.

Na primeira alternativa cada trabalho valerá 10 pontos e a nota final será a média aritmética das duas, no segundo, o trabalho valerá 10 pontos.